

REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

**DISCURSO DO ACTO DE ASSINATURA DOS CONTRATOS DE EPC, PMC E SERVIÇOS DE CONSULTORIA PARA SUPORTE TÉCNICO DA REFINARIA DO LOBITO – 20/OUT/2023**

**Excelência Governador da Província de Benguela,**

**Prezado Secretário de Estado para o Petróleo e Gás,**

**Distintos Vice-Governadores e Administrador Municipal do Lobito**

**Membros do Conselho de Administração da Sonangol,**

**Ilustres Presidentes e Directores,**

**Ilustres convidados,**

**Minhas Senhoras e meus senhores,**

Apraz-nos compartilhar com todos vós o nosso regozijo por mais uma vez estarmos aqui presentes e juntos testemunharmos uma das fases do Projecto de construção da Refinaria do Lobito, que é a assinatura dos contratos de EPC (Engineering Procurement Construction), PMC (Project Management Services Contract) e Serviços de Consultoria para Suporte Técnico deste grande projecto.

O dia de hoje é marcado pelo conhecimento público daquelas instituições nacionais e estrangeiras que, atentas ao afloramento da estratégia nacional para o segmento de refinação de petróleo bruto, manifestaram o seu interesse em tornarem-se parceiras de Angola e da Companhia nacional de bandeira para o sector petrolífero, na prossecução do objectivo previamente mencionado.

Reiteramos a importância estratégica deste investimento não só para Angola, mas também para os países vizinhos, com maior destaque para a Zâmbia e a República Democrática do Congo que, por via do corredor de Benguela, configuram-se como grandes destinos para as exportações nacionais de refinados, reforçando a vantagem competitiva de Angola neste segmento, dentro do quadro da integração à Zona de Comércio Livre da SADC.

**Excelentíssimos,**

O presente contexto socioeconómico do País, caracterizado pelas oscilações cambiais, a retirada gradual das subvenções aos preços da gasolina, dentre outros, trazem um conjunto de desafios a economia angolana.

Em relação a isto, é de particular importância o empenho e a dedicação de todos os intervenientes neste processo, que vêm mais uma vez, e por via desta cerimónia, reafirmar a sua vontade de contribuir decisivamente para materialização de um dos pilares da estratégia de estabilização macroeconómica, que é a autonomia e sustentabilidade do sector de combustíveis.

A nós, cabe-nos agradecer pela abnegação e reafirmar a predisposição do Estado angolano em criar um ambiente favorável para a realização de investimentos no sector de petróleo e gás, seja pelo melhoramento continuado do quadro legal e normativo, como pela criação de oportunidades de investimento cada vez mais atractivas.

Por estas palavras, pronunciamos o nosso agradecimento por mais este marco, para a Refinaria de Lobito.

**Muito obrigado!**

Diamantino Azevedo,

Ministro dos Recursos Minerais, Petréleo e Gás.